

A importância da avaliação e da reabilitação neuropsicológica em adolescentes com transtornos de aprendizagem no contexto escolar.

Poliana Batista Gregório de Souza

Leandro Alves de Souza

RESUMO

Este *paper* tem como um de seus objetivos, discorrer sobre o modo como a avaliação e a reabilitação neuropsicológica contribuem com a identificação dos transtornos de aprendizagem em adolescentes inseridos no contexto escolar. De igual maneira, este trabalho também pretende realizar o levantamento de algumas hipóteses acerca da relevância da prática da avaliação e da reabilitação sob a ótica da neuropsicologia. Ademais, buscar-se-á verificar de que maneira os métodos de avaliação e reabilitação neuropsicológica podem auxiliar nos diagnósticos e identificar quais são os planos de reabilitação mais adequados para a realização da avaliação e reabilitação neuropsicológica. Por fim, pretende-se compreender de que modo tanto a avaliação quanto a reabilitação neuropsicológica podem contribuir para uma melhor qualidade de vida dos adolescentes.

Palavras-chaves: Avaliação neuropsicológica; Reabilitação; Transtornos de aprendizagem; Neuropsicologia; Diagnóstico.

INTRODUÇÃO

O presente *paper* pretende discutir acerca dos métodos utilizados para a realização da avaliação e da reabilitação neuropsicológica de adolescentes que apresentam transtornos de aprendizagem no contexto escolar, bem como compreender alguns pontos e aspectos dessa temática.

Ademais, a escrita deste material busca discutir sobre o tema em questão, dialogar com a bibliografia já existente e realizar o levantamento de algumas hipóteses acerca da importância da avaliação e da reabilitação neuropsicológica em adolescentes inseridos no contexto escolar que apresentam algum transtorno de aprendizagem.

Ao longo da escrita, será possível perceber que não houve a intenção de apresentar qualquer ineditismo, tampouco realizar contrapontos entre autores e pesquisadores do tema. Ao contrário, este trabalho objetiva levantar alguns aspectos relevantes sobre a temática, apresentar parte da literatura que versa sobre a mesma, discorrer sobre as formas e métodos de avaliação e reabilitação neuropsicológica em adolescentes com transtornos de aprendizagem e verificar de que maneira tais métodos podem contribuir com diagnósticos mais consistentes.

Ainda como parte da elaboração deste *paper*, busca-se, de maneira sucinta, identificar a eficácia de alguns planos de reabilitação e compreender como é possível realizar uma avaliação neuropsicológica de maneira precisa a fim de se obter um bom diagnóstico.

Sendo assim, a partir do prisma que se apresenta, é possível dizer que tendo em vista a vasta bibliografia sobre o tema, e a relevância deste estudo para o campo da neuropsicologia, discorrer acerca dos métodos de avaliação e a reabilitação neuropsicológicas em adolescentes inseridos no contexto escolar que apresentam algum transtorno de aprendizagem é algo imperativo.

DESENVOLVIMENTO

Sobre o tema concernente à avaliação e reabilitação neuropsicológica de adolescentes com transtornos de aprendizagem, é possível afirmar que a mesma pode ser definida como "um processo ativo de educação e capacitação, focado no manejo apropriado de alterações cognitivas adquiridas" (Gindri et al., 2012). Isto é, à luz da neuropsicologia os transtornos de aprendizagem apresentados por adolescentes ao longo de suas vidas, devem ser avaliados a partir da eficácia de alguns métodos ativos de ensino e aprendizagem que, por sua vez, precisam ser aplicados por meio de estratégias distintas, cujas quais envolvam os adolescentes, neste caso específico, que estão inseridos no ambiente da escola.

No que se refere à maneira como os métodos de avaliação neuropsicológica podem auxiliar nos diagnósticos, pode-se afirmar que por meio de toda e qualquer avaliação neuropsicológica é possível lograr êxito no que concerne, por exemplo, ao diagnóstico dos transtornos neurológicos, tais como: dislexia, discalculia e disgrafia, por exemplo. De igual maneira, ainda é possível salientar que a partir de alguns diagnósticos

realizados, é imprescindível que também sejam feitos alguns exames complementares, como os de neuroimagem, por exemplo, a fim de se obter diagnósticos fidedignos.

A eficácia da neuroimagem como comprovação do diagnóstico de dislexia é indiscutível. Mesmo não havendo tratamento medicamentoso ou de qualquer outra espécie, as providências que possam ser tomadas na vida escolar e no dia-a-dia do paciente são imprescindíveis, podendo mudar sua vida positivamente (CIASCA; RODRIGUES, p. 10, 2013).

A partir dos expostos acima, é imprescindível dizer que tanto as avaliações quanto as reabilitações neuropsicológicas precisam ser realizadas sob a observação atenta de um neuropsicólogo. Todavia, não se pode preterir, nesses casos, a atuação de um médico, seja este neurologista ou psiquiatra, por exemplo; afinal, é preciso e indubitável valorizar a transdisciplinaridade.

Ademais, a participação efetiva de um médico, neste aspecto, favorece a investigação, bem como facilita possíveis causas orgânicas dos transtornos de aprendizagem outrora descritos neste *paper*. De igual maneira, ainda tendo em vista a relevância e a valorização da interdisciplinaridade, é preciso destacar que os profissionais da área da educação, sejam professores ou pedagogos, também devem estar em sintonia com os demais profissionais, uma vez que "cada qual a seu modo procura encontrar alternativas que visem facilitar o processo de aprendizagem" (SOUZA, 2006, p. 10).

A guisa de informação, sobre os métodos adotados pelos mais distintos profissionais da área, "hoje temos a tomografia computadorizada e ressonância magnética, técnicas que combinadas à avaliação psicológicas representam um enorme avanço para o diagnóstico e tratamento de inúmeras patologias" (MADER, 1996, p.6).

Referente aos planos de reabilitação mais adequados para a realização da avaliação neuropsicológica, a literatura que versa sobre o tema, destaca a utilização de algumas técnicas e práticas que promovem treinos cognitivos que, mesmo considerando a diversidade de alternativas existentes, contemplam exercícios sistemáticos que objetivam impulsionar ou fomentar a prática de atividades que estimulem, por exemplo, a memória, a atenção e outras funções cognitivas dos adolescentes.

Considerando os objetivos deste *paper*, isto é, verificar como os métodos de avaliação neuropsicológica podem auxiliar nos diagnósticos dos adolescentes que apresentam transtornos de aprendizagem, identificar quais são os planos de reabilitação

mais adequados para a realização da avaliação neuropsicológica, compreender como a avaliação e reabilitação neuropsicológica podem contribuir com a melhor qualidade de vida dos adolescentes no ambiente escolar e, por fim, avaliar como é possível realizar a avaliação neuropsicológica de forma precisa para se ter um bom diagnóstico, implantar e implementar planos de reabilitação torna-se, de fato, tarefa imperativa nesses casos, pois é possível exercitar as potencialidades dos sujeitos - neste caso específico os adolescentes - e dirimir suas dificuldades concernentes às dificuldades de aprendizagem.

Discorrendo acerca do tema proposto neste trabalho, bem como compreender como a avaliação e a reabilitação neuropsicológica podem contribuir com a melhor qualidade de vida dos adolescentes, é algo que, a princípio, precisa ser destacado. Todavia, faz-se necessário, de igual maneira, conceituar o termo reabilitação neuropsicológica, antes de enfatizar sua contribuição para uma melhor qualidade de vida dos adolescentes que apresentam algum transtorno de aprendizagem. Para Ávila:

Reabilitação neuropsicológica é um processo ativo que visa capacitar o paciente a desenvolver um bom nível de funcionamento social, físico e psíquico, através da maximização das funções cognitivas por meio do bem-estar psicológico, da habilidade em vida diária e do relacionamento social, constituindo, portanto, um tratamento biopsicossocial que envolve os pacientes e seus familiares, levando em conta as alterações físicas e cognitivas dos pacientes, o ambiente em que vivem, os fatores subjetivos e sua biografia (ÁVILA, 2003, p. 150).

A partir de tal premissa, pode-se afirmar que a reabilitação neuropsicológica favorece aos indivíduos, neste caso específico, os adolescentes inseridos no contexto escolar, a possibilidade de desenvolverem a partir das práticas que forem submetidos, melhorias naquilo que perpassa seus respectivos comportamentos e interações sociais. Outrossim, os planos de avaliação e reabilitação neuropsicológicas contribuem para a eficácia dos tratamentos cognitivos cujos quais os adolescentes são submetidos, por promoverem aspectos satisfatórios tanto no acompanhamento quando no tratamento de maneira geral.

Referente às possibilidades de mensuração do êxito de um bom diagnóstico acerca dos transtornos de aprendizagem em adolescentes inseridos no contexto escolar, cabe questionamento sobre a maneira como é possível realizar a avaliação neuropsicológica de forma precisa para se obter um diagnóstico favorável. Sobre esta questão, Ávila elucida:

Neste sentido, devem ser adotadas como medidas de desfecho entrevistas com os familiares, cuidadores, e com o próprio paciente, além de instrumentos de avaliação de qualidade de vida, de atividades de vida diária, de avaliação de fardo do cuidador, de sintomas comportamentais e psiquiátricos, dentre tantas outras que possam indicar a eficácia da RN (Reabilitação Neuropsicológica) (ÁVILA, 2003, p. 153).

Enfim, diante deste prisma, é possível dizer que a partir do momento em que alguns métodos são adotados, não de maneira singular, mas na sua pluralidade, ampliam-se as perspectivas acerca dos resultados satisfatórios. É possível perceber que envolver e mobilizar todos os indivíduos que participam direta ou indiretamente da vida social do adolescente, torna-se fundamental e essencial para a compreensão do problema, bem como para a resolução do mesmo. Neste viés, a avaliação e a reabilitação adotadas neste cenário são eficientes, porém precisam estar alinhadas às metodologias que corroboram com a adoção de múltiplas abordagens que tratam dos transtornos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este *paper* buscou realizar uma revisão sistemática acerca da bibliografia que perpassa o tema de estudo, qual seja, a avaliação e a reabilitação neuropsicológica de adolescentes com transtornos de aprendizagem no contexto escolar.

Deste modo, considerando a relevância do tema em questão e suas contribuições para o estudo da neuropsicologia, durante o processo de escrita e desenvolvimento do trabalho, fez-se necessário revisitar a literatura já existente sobre o tema e que corroboram com os objetivos propostos por este *paper*. Sendo assim, ao revisitar a bibliografia existente, foi possível compreender e apreender sobre a relevância das intervenções neuropsicológicas em adolescentes que, ao longo da vida, apresentam algum transtorno de aprendizagem.

A escrita deste *paper* também teve como objetivo geral, discorrer acerca do tema concernente à avaliação e à reabilitação neuropsicológica de adolescentes com transtornos de aprendizagem e os impactos destes no ambiente escolar. Especificamente, pretendeu-se verificar de que maneira os métodos de avaliação neuropsicológica podem auxiliar nos diagnósticos.

Enfim, buscou-se, também, identificar quais são os planos de reabilitação mais adequados para a realização da avaliação neuropsicológica, bem como compreender como a avaliação e a reabilitação neuropsicológica podem contribuir com a melhor qualidade de vida dos adolescentes. Neste contexto, ainda se fez necessário avaliar como é possível realizar a avaliação neuropsicológica de forma precisa para se ter um bom diagnóstico e, de certo modo, contribuir com a redução de danos no que concerne aos transtornos de aprendizagem apresentados pelos adolescentes inseridos no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

Ávila, Renata. **Resultados da reabilitação neuropsicológica em paciente com doença de Alzheimer leve**. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 30 (4), 139-146, 2003.

CIASCA, S. M., RODRIGUES, M. L. E. **Contribuições da neuroimagem para o diagnóstico de dislexia do desenvolvimento**. Revista psicopedagogia. vol.30 n.93 São Paulo, 2013.

Gindri, G., Frison, T. B., Oliveira, C. R., Zimmermann, N., Netto, T. M., Landeira-Fernandez, J., ... Fonseca, R. P. (2012). **Métodos em reabilitação neuropsicológica**. In Landeira-Fernandez, J., & Fukusima, S. (Orgs.), Métodos em Neurociência (pp. 343-375). São Paulo: Manole, 2012.

MADER, Maria. J. **Avaliação neuropsicológica: aspectos históricos e situação atual**. Psicologia e ciência. vol.16, n..3 Brasília 1996.

SOUZA, Leandro A. **Dificuldades de aprendizagem: argumentos e teorias acerca de um mesmo problema**. Pós em Revista. p. 1-9, 2010.